

Deputados apresentam requerimento para convocar Lula na CPI da Petrobras

Eles acusam Lula de ter viajado como garoto propaganda da Odebrecht, para fazer negócios com dinheiro do BNDES

REDAÇÃO ÉPOCA

06/05/2015 - 14h54 - Atualizado 06/05/2015 15h12

Compartilhar (27530)

Pinar

Comp.

Comp.

Tuítar

Assine já!



Ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva durante evento em comemoração ao Dia do Trabalho em São Paulo (Foto: Andre Penner/AP Photo)

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva está na mira da CPI da Petrobras. Na terça-feira (5), os deputados federais **Efraim Filho** (DEM-PB) e **Onyx Lorenzoni** (DEM-RS) apresentaram uma proposta para **convocar o petista para prestar esclarecimentos** sobre o escândalo do petrolão. “Tanto o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva quanto a então ministra-chefe da Casa Civil Dilma Vana Rousseff tiveram todas as condições de adotar medidas concretas no sentido de estancar a série de desvios de vultosas quantias que estavam ocorrendo no seio da Petrobras. Todavia, tudo leva a crer que optaram por manter a execução de obras sabidamente superfaturadas, o que terminou por causar estratosféricos prejuízos à companhia e, indiretamente, ao Erário”, diz o requerimento, que deverá ser colocado em pauta na reunião da comissão na quinta-feira (7).

Segundo o deputado Efraim Filho, o pedido de **convocação de Lula ganhou força** após a **última edição de ÉPOCA** – que revelou com exclusividade que o ex-presidente do Brasil está **sendo investigado pelo Ministério Público Federal** por suspeita de **tráfico de influência internacional** em favor da construtora **Odebrecht**, investigada na Lava Jato e responsável por obras financiadas pelo BNDES em países africanos e latino-americanos. A relação entre Lula, Odebrecht e BNDES é retratada em documentos oficiais e telegramas internos do Itamaraty publicados na reportagem de ÉPOCA. “Depois que ele saiu do governo, Lula viajou como garoto propaganda para a Odebrecht fazer negócios com dinheiro do BNDES”, diz Efraim Filho, que diz que pedirá esclarecimentos sobre o **suposto lobby feito por Lula** em favor da construtora brasileira.

Irritado com a repercussão da investigação do MPF, o ex-presidente Lula declarou no dia 1º de maio, em evento da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que as revistas ÉPOCA e *Veja* são um “lixo e não valem nada”. “Peguem todos os jornalistas da *Veja* e da ÉPOCA e enfiem um dentro do outro que não dá 10% da minha honestidade neste país”, disse Lula. A revelação feita por ÉPOCA ganhou destaque nos mais respeitados veículos internacionais, como os americanos *CNN*, *New York Times*, *Wall Street Journal* e *Washington Post*; os ingleses *Guardian* e *BBC*; o francês *Groupe Le Monde*; o espanhol *El País*; as agências de notícias *Reuters*, *Bloomberg* e *AP*; no português *Correio da Manhã*; no turco *Finans Gündem*; nos argentinos *Clarín* e *La Nacion*; no cubano *Diario de Cuba*.

O núcleo de Combate à Corrupção do MPF do Distrito Federal, que **confirmou a investigação**, decidirá nos próximos 90 dias se **abrirá um inquérito criminal** contra o ex-presidente da República e um **processo cível contra o BNDES** se houver evidências de **improbidade administrativa**. A **diligência está em fase inicial** – e, portanto, as **provas começarão a ser coletadas nos próximos dias**. O Instituto Lula, em nota divulgada em seu site, negou as suspeitas relatadas em despacho do MPF, apresentadas em reportagem de ÉPOCA. A Odebrecht e a BNDES também negaram que o ex-presidente Lula tenha feito tráfico de influência.